

Associação do Centro de Dia da 3ª Idade de Unhos

Contribuinte: 503502561

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo			
Recebimentos de Clientes		124 051,19	96 003,24
Pagamentos a Fornecedores		-105 530,59	-104 170,42
Pagamentos ao Pessoal		-138 813,11	-133 590,33
Caixa geradas pelas operações		-120 292,51	-141 757,51
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		123 247,84	116 729,88
Fluxos das actividades operacionais (1)		2 955,33	-25 027,63
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	-11 629,46
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	23 496,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		0,00	11 866,54
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		417,95	474,67
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		417,95	474,67
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		3 373,28	-12 686,42
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		69 030,40	81 716,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período		72 403,68	69 030,40

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção António Nunes
Rafael Santos
M. Manuela Rodrygo
Sónia Resende
O Contabilista Certificado Isabel C. Ant

Associação do Centro de Dia da 3ª Idade de Unhos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	RESPOSTAS SOCIAIS		Total 2024	Orçamento 2024	Total 2023
		Centro de Dia	Apoio Domiciliário			
Vendas e serviços prestados		19 009,19	278 438,63	297 447,82	121 375,00	117 477,10
Subsídios, doações e legados à exploração		5 047,40	16 007,95	21 055,35	226 657,98	217 237,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-6 848,19	-69 740,83	-76 589,02	-117 600,00	-106 570,80
Fornecimentos e serviços externos		-6 041,88	-28 689,13	-34 731,01	-41 890,00	-38 849,50
Gastos com o pessoal		-11 945,87	-182 536,58	-194 482,45	-181 649,99	-196 603,87
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		1 801,37	785,98	2 587,35	1 500,00	1 432,86
Outros gastos e perdas		-1,47	-830,75	-832,22	-700,00	-1 616,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 020,55	13 435,27	14 455,82	7 692,99	-7 493,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-38,14	-2 102,39	-2 140,53	-2 140,53	-2 140,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		982,41	11 332,88	12 315,29	5 552,46	-9 634,23
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		982,41	11 332,88	12 315,29	5 552,46	-9 634,23
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		982,41	11 332,88	12 315,29	5 552,46	-9 634,23

Contabilista Certificado
Inês C. Costa

Direção
António Nunes
Raparelle
H. M. M. Rodrigues

Associação do Centro de Dia da 3ª Idade de Unhos
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		72 895,80	75 036,33
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2 819,74	2 819,74
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e activos não correntes		0,00	0,00
Subtotal		75 715,54	77 856,07
Activo corrente			
Inventários		850,49	364,39
Créditos a receber		0,00	336,40
Estado e outros Entes Públicos		727,71	325,64
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		2 882,90	2 762,63
Outros activos correntes		1 400,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		72 403,68	69 030,40
Subtotal		78 264,78	72 819,46
Total do Ativo		153 980,32	150 675,53
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3 153,02	3 153,02
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		86 026,18	95 660,41
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		23 496,00	23 496,00
Subtotal		112 675,20	122 309,43
Resultado líquido do período		12 315,29	(9 634,23)
Total do fundo de capital		124 990,49	112 675,20
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		862,36	2 982,41
Estado e outros Entes Públicos		4 357,81	4 432,02
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,51	2 142,00
Outros passivos correntes		23 769,15	28 443,90
Subtotal		28 989,83	38 000,33
Total do passivo		28 989,83	38 000,33
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		153 980,32	150 675,53

Direcção

António Nunes
Raposo
Artur
H. Almeida Reis
Sónia Resende

Contabilista Certificado

Miguel C. Silva

ANEXO

Exercício de 2024

Est. J. P. R. S.
R. S.
M. S.

1. Identificação da entidade:

- 1 – Designação da entidade: Associação do Centro de Dia da 3ª Idade de Unhos
- 2 – Sede: Rua de S. Silvestre 2680-446 Unhos
- 3 – Natureza da actividade: Acção social para pessoas idosas, sem alojamento

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2024.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

2.4 – Adopção pela primeira vez das NCRF-ESNL – divulgação transitória:

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social - POCIPSS) para este normativo é 1 de Janeiro de 2012.

Salientamos que as demonstrações financeiras do ano de 2012 foram as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com as NCRF-ESNL.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "D. P. S.", "P. S.", and "M. S.".

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção, nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer ao nível da apresentação, quer ao nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes e associados.

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes dessa mesma informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a cabo de forma consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Activos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. De ressaltar que o custo histórico não inclui o respectivo valor do IVA nos casos em que foi solicitada a restituição deste imposto ao abrigo do Decreto-Lei n.º 20/90, de 13 de Janeiro.

As depreciações são efectuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Edifícios e outras construções	20-50 anos
Equipamento básico	8 anos
Equipamento de transporte	8 anos
Equipamento administrativo	4 anos
Outros activos fixos tangíveis	8 anos

Associados

Dada a elevada flutuação do número de associados, optou-se, juntamente com a Direcção, por reconhecer como rendimento as quotas dos mesmos, apenas quando estas são liquidadas.

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Estado ou outro instituidor, ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Rendimentos e gastos

Com excepção das quotas dos associados, os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

CV. 2014
R
SE.
fluxo

Subsídios do Estado

Os subsídios do Estado são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um activo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do activo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*

Assim, a Associação do Centro de Dia da 3ª Idade de Unhos encontra-se isenta de IRC ao abrigo do atrás descrito.

Handwritten notes in the top right corner: "2014", "HR", "R. ps.", and "Mxh".

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário dos Órgãos Sociais sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2024	2023
Numerário	1.134,38	1.277,54
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	71.269,30	67.752,86
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	72.403,68	69.030,40
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	72.406,68	69.030,40
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

5. Activos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de activos fixos tangíveis:

Movimentos	Rubricas							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
Saldo inicial:								
Valor de aquisição	0,00	40.870,16	46.994,63	44.221,76	9.417,16	4.391,71	38.357,14	184.252,56
Depreciação acumulada	0,00	-9.175,31	-43.423,60	-43.014,06	-9.417,06	-4.186,20	0,00	-109.216,23
Valor líquido inicial	0,00	31.694,85	3.571,03	1.207,70	0,10	205,51	38.357,14	75.036,33
Movimentos do ano:								
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	-864,92	-931,30	-241,55	0,00	-102,76	0,00	-2.140,53
Reg. da deprec. das alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de movimentos	0,00	-864,92	-931,30	-241,55	0,00	-102,76	0,00	-2.140,53
Saldo final:								
Valor de aquisição	0,00	40.870,16	46.994,63	44.221,76	9.417,16	4.391,71	38.357,14	184.252,56
Depreciação acumulada	0,00	-10.040,23	-44.354,90	-43.255,61	-9.417,06	-4.288,96	0,00	-111.356,76
Valor líquido final	0,00	30.829,93	2.639,73	966,15	0,10	102,75	38.357,14	72.895,80

As bases de mensuração utilizadas dos activos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha recta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos, conforme descrito na Nota 3.2.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existem activos, edifícios e outras construções, dados como garantia de passivos, financeiros.

5.3 – Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros activos, durante um período:

A depreciação reconhecida no ano é de 2.140,53 euros.

5.4 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural:

Não existem bens desta natureza.

6. Inventários:

6.1 – Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local actual e na sua condição. Subsequentemente, são mensurados e apresentados pelo mais baixo entre o custo histórico e o valor realizável líquido.

6.2 – Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Categoria de Inventários	2024	2023
<u>Mercadorias:</u>		
Mercadorias	0,00	0,00
Valor final de Mercadorias	0,00	0,00
<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo:</u>		
Matérias-primas	850,49	364,39
Valor final de PTC	850,49	364,39
Valor bruto Inventários	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas Inventários	0,00	0,00
Valor líquido Inventários	0,00	0,00

6.3 – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Natureza	2024	2023
Inventário inicial	364,39	927,05
Compras	65.681,27	64.797,94
Reclassificação e regularização de inventários	11.393,85	41.210,20
Inventário final	850,49	364,39
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	76.589,02	106.570,80

OK
KR
LPR
R.
Mh

7. Créditos a receber e outros activos correntes:

7.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de activos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe dos créditos a receber é o seguinte:

Natureza	2024	2023
Utentes	0,00	336,40
Total	0,00	336,40

O detalhe dos outros activos correntes é o seguinte:

Natureza	2024	2023
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00
Adiantamentos operações com outro pessoal	0,00	0,00
Devedores por acréscimos	0,00	0,00
Entidades devedoras por subsídios	1.400,00	0,00
Outros devedores	0,00	0,00
Total	1.400,00	0,00

8. Fundos Patrimoniais:

A variação ocorrida, nos anos de 2023 e 2024, nos Fundos Patrimoniais encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das alterações nos Fundos Próprios.

9. Fornecedores e outros passivos correntes:

9.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de activos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores é:

Natureza	2024	2023
Fornecedores conta corrente	862,36	2.982,41
Fornecedores de investimento	0,00	0,00
Total	862,36	2.982,41

Os outros passivos correntes apresentam-se como se segue:

Natureza	2024	2023
Adiantamentos de utentes	0,00	0,00
Pessoal	76,00	0,00
Credores por acréscimos	23.693,15	28.443,90
Outros credores	0,00	0,00
Total	23.769,15	28.443,90

10. Estado e outros entes públicos:

A rubrica do Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Natureza	Activo corrente	Passivo corrente
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	340,50
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	727,71	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	4.017,31
Outras Contribuições – FCT/FGCT	0,00	0,00
Total	727,71	4.357,81

A Instituição não tem dívidas à Autoridade Tributária (AT) nem ao Instituto da Segurança Social.

11. Financiamentos obtidos:

Não existem financiamentos obtidos em curso.

12. Rédito:

12.1 – Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o